

POLICULTIVO: PRÁTICA AGRÍCOLA DE CONSERVAÇÃO ON FARM DE FRUTEIRAS NATIVAS DA AMAZÔNIA

Aparecida das Graças Claret de Souza^{1*}; João Ferdinando Barreto¹; Hécio Barros Saunier²; Edson Barcelos da Silva¹; Maria Geralda de Souza¹

¹ Embrapa Amazônia Ocidental; ²Bolsista Fapeam; *aparecida.claret@embrapa.br

Policultivo é uma prática importante para manter a biodiversidade do sistema agrícola. Na Amazônia é grande a diversidade de frutas nativas, com aptidão para mesa e/ou indústria. Contudo, a maioria dessas frutíferas é desconhecida, perdendo a importância de conservação. Disponibilizar frutíferas nativas a sistemas de policultivo de espécies nativas cultivadas e culturas alimentares, contribui ao acesso da população, tornando-as conhecidas e ampliando a diversidade alimentar. Com a prática, realiza-se o resgate dessas espécies, conservando-as, evitando a erosão genética, perda das propriedades e valores nutricionais, medicinais e os sabores. No contexto, objetivou-se avaliar os resultados preliminares da prática de policultivo de espécies frutíferas nativas da Amazônia, estimulando o uso e a conservação *on farm* das espécies. Para tanto, instalou-se em áreas de produtores, estando o cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) e o açazeiro (*Euterpe oleracea*), frutíferas nativas, ocupando 80% da área e, 20% da área com espécies frutíferas nativas não tradicionalmente cultivadas ou conhecidas de agricultores e/ou consumidores. Culturas alimentares e frutíferas de ciclo curto foram consorciadas para melhor uso da área. A disposição das plantas ocorreu conforme o porte das espécies e área disponível, sendo policultivo linear, com plantio de outras fruteiras na sequência das linhas do cupuaçuzeiro, ou policultivo, com o plantio de outras fruteiras nas laterais das linhas do cupuaçuzeiro. Resultados preliminares, o cupuaçuzeiro após 30 meses de plantio, apresentou bom desenvolvimento vegetativo, altura média de planta de 2,5±0,2 m e diâmetro de copa 1,3±0,2 m. Aos 36 meses, a 1ª safra, correspondendo a 2.820 frutos/ha, superior à média estadual de 2000 frutos/ha. O açazeiro apresentou excelente desenvolvimento vegetativo, iniciando a produção no terceiro ano após plantio. Para as demais fruteiras nativas foram significativos a introdução, pois alguns produtores conheciam o abiu (*Pouteria caimito*), biribá (*Rollinia mucosa*), pajurá (*Couepia bracteosa*) e araçá-boi (*Eugenia stipitata*), porém desconheciam as espécies nativas mapati (*Pourouma cecropifolia*), castanha-de-cutia (*Couepia edulis*) e castanha-de-galinha (*Couepia longipendula*). Das nativas, teve início a produção do araçá-boi, castanha-de-cutia, abiu, biribá e uva da Amazônia. Aos 4 anos de plantio, as fruteiras castanha-de-galinha e pajurá, sequer floresceram. Conclui-se, ser o policultivo uma prática benéfica, propiciando ao produtor a adoção de novas espécies, oportunidade de melhoria de renda, dieta diversificada e interesse em conservação.

Palavras-chave: Germoplasma; Recursos Genéticos

Agradecimentos: Fapeam